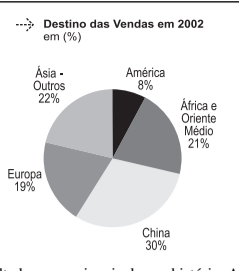
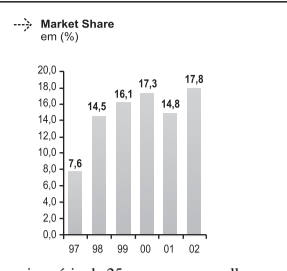


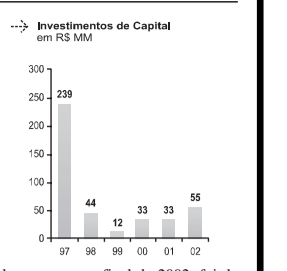
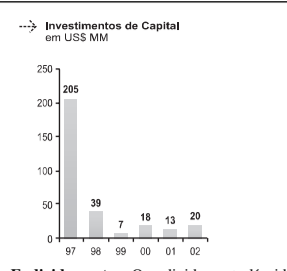
SAMARCO

CNPJ 16.628.281/0001-61
RELATORIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o presente Relatório, bem como as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002 da Samarco Mineração S.A., elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
Visão do ano 2002 - O ano que começamos com uma promessa de estabilidade e a perspectiva de volta do crescimento econômico mundial foi, mais tarde, marcado pelo nervosismo dos mercados financeiros em virtude do baixo crescimento das principais economias. Ao final do ano, os sinais positivos de uma pequena melhora da economia americana foram logo obscurecidos pela incerteza de um possível conflito no Golfo Pérsico, arrefecendo o fortalecimento dos ânimos dos investidores. A esse cenário, somaram-se novas crises na América Latina.
A Indústria Siderúrgica: O ano que passou foi bom para a indústria siderúrgica mundial, contrariando o pessimismo que se seguiu às medidas de salvaguardas às importações de aço impostas pelas autoridades americanas. Em 2002, os preços do aço apresentaram tendência à recuperação de seus níveis históricos, perspectiva esta que se consolidou no segundo semestre do ano. A China consolidou sua posição de maior produtor mundial de aço, superando o incrivel patamar de 180 milhões de toneladas anuais. Espera-se que 2003 seja um ano ainda melhor, apesar dos temores de uma retração da economia mundial no caso de ocorrência de conflitos.



universário de 25 anos com os melhores resultados operacionais de sua história. A unidade de Germano apresentou o melhor desempenho desde o início de suas operações, em 1977, tendo produzido 15,0 milhões de toneladas de concentrado, 2,2% superior ao recorde anterior obtido durante o ano de 2000. O minério rodou bombo 14,99 milhões de toneladas.
A produção total de Ponta Ubu atingiu 14,5 milhões de toneladas, 2,4% acima de seu melhor resultado, sendo que, em 2002, oito novos tipos de pellets foram produzidos, com diferentes especificações químicas, físicas e metalúrgicas.
A performance da manutenção foi formidável, tendo quase duplicado o MTBF (Mean Time Between Failures - Tempo Médio entre Falhas) para a maioria dos equipamentos críticos. E um novo recorde de embarque de produtos foi atingido no porto, totalizando 14,85 milhões de toneladas.
Estes números só puderam ser alcançados devido à excelente estabilidade do processo de produção integrado da empresa, da mata ao porto, e dos esforços de toda a equipe da Samarco, que trabalhou focada em resultados e relacionamento-se com o mercado de forma profissional e determinada.
Principais recordes obtidos em 2002: Germano: produção diária total, produção mensal total, produção anual total.
Ponta Ubu: oito novos recordes de produção diária de pellets, produção anual total e embarque anual total.
A Samarco mantém unidades industriais em dois estados brasileiros. Em Minas Gerais, nos municípios de Mariana e Ouro Preto, localiza-se a unidade de Germano, onde é feita a extração e a concentração do minério de ferro. Na unidade de Ponta Ubu, em Anchieta, no sul do estado do Espírito Santo, funcionam as duas usinas de pelotização e o porto, mantido e operado pela própria Samarco, por onde em parte do concentrado de minério de ferro entre as unidades industriais.
Margem bruta - O clima favorável e o alto volume de produção garantiram à Samarco o menor custo operacional por tonelada, em dólares, de sua história. A empresa tem, aproximadamente, 80% dos materiais consumidos na produção adquiridos no mercado interno. Apesar da forte pressão inflacionária causada pela alta do dólar, a empresa ampliou sua margem bruta, em reais, para 54,1% em 2002 (50,8% em 2001).
Mão-de-obra - Os bons resultados operacionais e financeiros da empresa refletiram-se fortemente no incremento da performance de produtividade da mão-de-obra da empresa em 2002. A receita bruta honroumos passos de RS 644 mil, em 2001, para RS 975 mil, um incremento de 51%. A continuidade dos programas de treinamento e a otimização dos processos têm levado à redução de custos e à melhoria da produção e qualidade das operações da empresa.
O sucesso do Programa de Treinamentos, executados em nível nacional, permitiu à empresa renovar e inovar em diversas áreas de sua gestão e operação. A quantidade e a qualidade dos inscursos para o programa demonstraram a atratividade que a empresa oferece sobre jovens talentos nacionais e estrangeiros.
Atuação geral - Os esforços gerenciais da empresa estiveram fortemente li-



gados aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

	2002	2001
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	157.925	10.488
Contas a receber	338.213	166.220
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	2.044	58.480
Imposto de renda a recuperar	12.393	10.188
Estoque	103.747	69.032
Despesas antecipadas	7.969	10.997
Demais contas a receber	7.803	9.639
	630.094	357.044
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	13.718	8.654
Imposto de renda diferido	15.633	13.334
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	38.245	9.713
Demais contas a receber	10.666	9.713
	78.262	31.701
Permanente		
Investimentos em empresas controladas e coligadas	3.185	1.944
Inobilizado	1.448.192	1.419.312
Diferido	1.451.377	1.421.508
	2.159.733	1.810.253
Total do Ativo		
	2.159.733	1.810.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2002	2001
Capital social	297.025	785
Reserva de reavaliação	785	1.681
Reserva de lucros	1.681	10
Reserva de exaustão	440.551	1.517
Reserva de lucros	29.554	41.886
Reserva de lucros	20.190	122.672
Reserva de lucros	72.933	906.127
Reserva de lucros	69.929	180.264
Reserva de lucros	85.625	185.626
Reserva de lucros	247.597	73.174
Reserva de lucros	25.753	125.430
Total	297.025	785

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2002	2001
1. Contexto operacional		
A Companhia opera um empreendimento integrado que compreende a lavra e a concentração de minério de ferro de baixo teor (Germano/Algeria), bem como a movimentação por mineração, pelotização ("pellets") e exportação por terminal marítimo (Ponta Ubu), sendo a produção concentrada, e substancialmente, no mercado externo. Os recursos geológicos de minério de ferro cedidos pela Companhia Vale do Rio Doce à Companhia, cujo lavra e de sua concessão, apresentamos em cerca de 4,1 bilhões de toneladas (Conceito código australiano JORC). A produção do exercício de 2002 foi de 15,0 milhões de toneladas métricas nativas (2001 - 11,9 milhões de toneladas métricas nativas). A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica Guilmarm-Amorim S.A., bem como ativos relacionados à Usina Hidrelétrica de Mantz Fieiro, no Estado do Espírito Santo. Essas duas usinas geram, aproximadamente, 2% da necessidade total de energia da Companhia. As operações de exportação da Companhia são efetuadas, substancialmente, através de subsidiária integral, Samarco Finance Ltd. 2. Principais práticas contábeis As demonstrações contábeis da Companhia, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (a) Apuração do resultado O resultado é apurado pelo regime de competência e exercido é ajustado pela parcela atribuída de imposto de renda incidente sobre os lucros tributáveis e pelo imposto de renda, que está recuperado em exercícios seguintes, quando da dedutibilidade das provisões constituídas, a alíquota reduzida de 18% referente ao lucro da exploração decorrente de atividade incentivada. A Companhia não é contribuinte da Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL. (b) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo • Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou inferior, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. • Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso das despesas antecipadas, ao custo. (c) Permanente Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices deflacionários, combinado com os seguintes aspectos: • Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. • Depreciação e amortização do imobilizado calculadas, substancialmente, pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil mencionada na Nota explicativa nº 9, associada à quantidade produzida/vendida, decorrentes de estudos efetuados pela área técnica da Companhia. • As contas (i) Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos), (ii) Minérios e sistemas correlatos, (iii) Instalações portuárias e de estocagem, (iv) Embarcações e (v) Veículos incluem o resultado de reavaliações precedidas em 2002 e em anos anteriores, com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes (Nota explicativa nº 9). • Amortização do diferido, nos prazos de cinco e dez anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados. (d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo São demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base "per rata die". (e) Operações em moeda estrangeira O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (RS) à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício 2002 - US\$ 1,00 = R\$ 3,5333 (2001 - US\$ 1,00 = R\$ 2,3204). Disponibilidades		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

	2002	2001
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores		
• Mercado interno	34.507	11.952
• Mercado externo	15.238	1.897
Emprestimos e financiamentos	292.186	239.890
em moeda estrangeira	123.874	82.333
Empréstimos de controle no exterior	84.799	75.123
Estatos financeiros a pagar	12.466	9.904
Salários e contribuições sociais	20.942	10.024
Provisão para imposto de renda	28.919	8.185
Impostos a receber	2.866	1.236
Dividendos propostos	85.626	21.791
Demais contas a pagar	23.595	15.426
	725.018	477.721
Exigível a longo prazo		
Emprestimos e financiamentos	108.274	115.303
Empréstimos de controle no exterior	127.199	139.224
Imposto de renda diferido	97.100	94.926
Provisão para contingências	76.090	66.837
Provisão para perdas em investimentos	50.679	5.672
Demais contas a pagar	17.978	10.423
	477.329	426.405
Patrimônio líquido		
Capital social	297.025	297.025
Reserva de capital	2.476	2.476
Reserva de reavaliação	449.915	445.511
Reserva de exaustão incentivada	1.517	1.517
Reserva de lucros	206.453	41.886
Lucros acumulados	957.386	906.127
	2.159.733	1.810.253
Total do Passivo e do Patrimônio líquido		
	2.159.733	1.810.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2002	2001
Receta bruta das vendas	1.218.260	777.184
Deduções de vendas	(62.044)	(13.665)
Receta líquida das vendas	1.156.216	763.519
Ajustamentos sobre contratos de câmbio	(530.890)	(375.707)
Lucro bruto	625.330	387.722
Recargas (despesas) operacionais		
Com vendas	(11.930)	(48.417)
Gerais e administrativas (Incluem-se RS 1.661 de honorários da Administração - 2001 = RS 1.017)	(11.380)	(14.828)
Despesas financeiras	(56.558)	(61.570)
Recargas financeiras	6.682	4.620
Equivalência patrimonial	1.180	1.168
Provisão para perdas em investimentos	(45.007)	(1.973)
Outras despesas operacionais líquidas	(52.156)	(56.498)
	(189.569)	(157.498)
Lucro antes das variações monetárias e cambiais	435.761	230.224
Variações monetárias e cambiais		
Ativas	141.852	25.102
Passivas	(339.726)	(124.779)
Lucro antes do imposto de renda	(107.874)	(99.677)
Operacional	237.887	130.547
Resultado não operacional, principalmente valor residual do ativo permanente buyback	(41.017)	(19.884)
Lucro antes do imposto de renda	231.870	110.663
Imposto de renda	(53.606)	(23.497)
Lucro líquido do exercício	180.264	87.166
Lucro líquido do exercício por ação do capital social no final de exercício	34,38	16,62

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

A Samarco distribuiu aos seus acionistas, em 2002, RS 95 milhões em 2001 equivalentes, respectivamente, a US\$ 35 milhões e US\$ 45 milhões.
As Notas Secured Export Notes emitidas pela Samarco tiveram seu "rating" BBB- confirmados pela agência internacional de classificação FTCH traduzir. Em dezembro de 2002, a EXAME, uma prestigiada revista de negócios, conferiu à Samarco o prêmio de uma das dez corporações brasileiras consideradas modelo de Cidadania Corporativa. Este reconhecimento vem fortalecer o compromisso da empresa com sua política social e seu papel de entidade socialmente responsável.
Meio ambiente, saúde e segurança - A busca de padrões de excelência em questões relacionadas a Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho é uma prática que faz parte dos valores e da cultura da Samarco. A adoção desta postura levou a empresa a obter diversos prêmios no ano de 2002.

gidos aos desafios proporcionados pelo difícil cenário econômico de 2002. A capacidade de realização de toda a equipe e o resultado de seu sistema de gestão abrangente e moderno, focado em resultados e empenhado em perseguir as oportunidades de desenvolvimento e profissionalismo. O notável comprometimento do pessoal da Samarco com as metas da empresa foi o segredo da obtenção dos melhores resultados de sua história em 2002.

	2002	2001
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores		
• Mercado interno	34.507	11.952
• Mercado externo	15.238	1.897
Emprestimos e financiamentos	292.186	239.890
em moeda estrangeira	123.874	82.333
Empréstimos de controle no exterior	84.799	75.123
Estatos financeiros a pagar	12.466	9.904
Salários e contribuições sociais	20.942	10.024
Provisão para imposto de renda	28.919	8.185
Impostos a receber	2.866	1.236
Dividendos propostos	85.626	21.791
Demais contas a pagar	23.595	15.426
	725.018	477.721
Exigível a longo prazo		
Emprestimos e financiamentos	108.274	115.303
Empréstimos de controle no exterior	127.199	139.224
Imposto de renda diferido	97.100	94.926
Provisão para contingências	76.090	66.837
Provisão para perdas em investimentos	50.679	5.672
Demais contas a pagar	17.978	10.423
	477.329	426.405
Patrimônio líquido		
Capital social	297.025	297.025
Reserva de capital	2.476	2.476
Reserva de reavaliação	449.915	445.511
Reserva de exaustão incentivada	1.517	1.517
Reserva de lucros	206.453	41.

continuação



CNPJ 16.628.281/0001-61

10. Adiantamentos sobre contratos de câmbio
Os adiantamentos sobre contratos de câmbio destinam-se, substancialmente, a financiamento para capital de giro. Os vencimentos destes adiantamentos estão previstos para o período de janeiro a dezembro de 2003, acrescidos de variação cambial de juros de 3,6% a 9,5% ao ano (2001 - de 3,5% a 7,7% ao ano).

II. Operações e financiamentos em moeda estrangeira

Table with 2 columns: 2002, 2001. Rows include Projeto de expansão, Financiamento de importações, Pré-pagamento de exportações, Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (planta hidrelétrica).

11. Provisão para contingências
A Administração da Companhia revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

12. Provisão para contingências
A Administração da Companhia revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

13. Impostos e contribuições
(I) A Companhia está discutindo, em Minas Gerais, o não-pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos semi-elaborados, em decorrência de interpretação da Lei Complementar nº 65, de 15 de abril de 1991.

(II) Em 28 e 29 de maio de 1998, o Governo do Estado do Espírito Santo publicou as Leis nºs 5.655/98 e 5.655/98, que consolidaram o acordo firmado entre o Estado do Espírito Santo e a Companhia para extinção dos processos de ICMS. A Lei nº 5.655/98 previa que a Companhia deveria contribuir com, aproximadamente, R\$ 9.000 para a reforma do Hospital São Lucas, em Vitória, e para a pavimentação da Rodovia ES-146 no trecho LUBI - Jabaguá. Tais projetos já foram concluídos. A Lei nº 5.655/98 previa que a Companhia deveria pagar o valor de R\$ 4.500 em dinheiro. O desembolso totaliza R\$ 13.500, e a Companhia recebeu permissão para recuperar parcialmente os créditos de ICMS no valor de R\$ 13.600 através de transferência para seus fornecedores e empresas ligadas no Estado do Espírito Santo, desde a data deste acordo. No decorrer do exercício de 2000, foi autorizada a compensação de outros créditos, no montante de, aproximadamente, R\$ 52.000.

(III) A Companhia foi autuada, em 13 de outubro de 1997, por fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais por ter apropriado, no mês de novembro de 1996, valores relativos a correção monetária de crédito extemporâneo de ICMS, referente ao período de abril de 1991 a setembro de 1996. O valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 17.143. Em dezembro de 2001, a Companhia liquidou a referência autuada com o Estado de Minas Gerais.

(IV) A Companhia foi autuada, em 24 de julho de 2000, por fiscais da Secretaria da Receita Federal por suposta falta de recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), referente aos anos calendariais de 1993 a 1998. O valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 36.475 (principal, juros e multa). Em 6 de dezembro de 2001, a Companhia recebeu nova autuação relativa ao suposto não-recolhimento da CSLL, sendo que R\$ 18.998 correspondem ao valor histórico (principal, juros e multa) e R\$ 11.020 corresponde a multas isoladas, referentes ao período de janeiro de 2000 a agosto de 2001.

Por entender que lhe são favoráveis as possibilidades de não ser exigido o recolhimento da referida contribuição, a Administração, amparada em parecer de seus consultores jurídicos e em decisões favoráveis transitadas em julgado em ação ordinária declaratória de inexistência de obrigação tributária e em suas respectivas ações rescisórias, não constituiu provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável destas causas, que totalizam R\$ 144.793 a valores históricos (principal, juros e multa) e multas isoladas.

(V) A Companhia foi autuada em 29 de janeiro de 2002, por fiscais do 3º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), por entenderem que está sendo recolhida a menor a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), prevista no artigo 20, parágrafo 1º, da Constituição Federal de 1988 e instituída pela Lei nº 7.990/89. Este recolhimento teria gerado um débito de R\$ 100.771, já incluído no acréscimo legal.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas nesse processo, pois não tem expectativa de perda no desfecho desta causa.

(VI) A Companhia foi autuada, em 4 de setembro de 2002, por fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo, por, supostamente, ter apresentado, no período de janeiro de 1997 a dezembro de 2001, documentos fiscais por meio magnético fora dos padrões previstos na legislação. O valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 633.458.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas nesse processo, pois não tem expectativa de perda no desfecho desta causa.

14. Patrimônio líquido
(a) Capital social
O capital social da Companhia encontra-se dividido em 5.243.306 ações, sendo representado por 5.243.298 ações ordinárias e 8 ações preferenciais, sem valor nominal.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto, sendo-lhes assegurados a prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia, e dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias. A composição do capital social pode ser assim resumida:

Table with 3 columns: Quantidade, % do capital, Valor. Rows include Ordinárias, Preferenciais.

Companhia Vale do Rio Doce
BHP Billiton Brasil Ltda.

(b) Dividendos
Dos dividendos, 25% serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo. O Conselho de Administração poderá autorizar a distribuição de dividendo intermediário, a conta do lucro do exercício, de lucros acumulados ou de reservas de lucros, observado o disposto no artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá, nos termos da legislação em vigor, pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo obrigatório.

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi deliberada a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$ 72.933 (2001 - R\$ 95.908), que foram pagos aos Acionistas em 13 de junho de 2002, juntamente com o montante de R\$ 21.791, que havia sido proposto pela Companhia em 31 de dezembro de 2001.

Os dividendos podem ser demonstrados como a seguir:

Table with 3 columns: 2002, 2001. Rows include Lucro líquido do exercício, Reserva legal, Reserva livre, Dividendos mínimos obrigatórios - 25%, Dividendos propostos.

(c) Reserva de reavaliação
Reflete as reavaliações efetuadas pela Companhia em 2002 e em anos anteriores. Essas reservas são sendo paulatinamente transferidas para a conta de lucros acumulados na proporção em que os bens objeto da reavaliação são realizados, por decorrência do exercício de 2001.

(d) Reserva de retenção de lucros
A Administração, em 31 de dezembro de 2002, propôs a retenção de lucros no valor de R\$ 155.554, para fazer face aos seus investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e com suporte no orçamento de investimento a ser aprovado pelos Acionistas em Assembleia Geral.

15. Outras despesas operacionais líquidas
Referem-se, substancialmente, a complemento de provisões para perdas sobre créditos de ICMS e para contingências.

16. Imposto de renda
(a) Imposto de renda diferido
Sobre adições temporárias
No ativo circulante
No não realizável a longo prazo
Sobre a reserva de reavaliação
No exigível a longo prazo

As adições temporárias estão relacionadas, principalmente, às despesas com provisão para perdas sobre créditos de ICMS e para contingências.

(b) Imposto de renda no resultado
Lucro antes do Imposto de Renda
Adições (exclusões):
- Constituição (ajustes) de provisões operacionais
- Equivalência patrimonial / provisão para perdas em investimentos
- Realização de reserva de reavaliação
- Outras
- Lucro da atividade incentivada
- Compensação com prejuízos fiscais
Base de cálculo
Alíquota efetiva
Imposto sobre o lucro da atividade incentivada (aliquota de 18%)
Imposto sobre a renda de reavaliação
Outros
Total da despesa de Imposto de Renda

A Companhia possui saldo de prejuízo fiscal no montante de R\$ 16.638, em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 31.462). Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal não foram registrados contabilmente pela Companhia.

17. Benefícios a aposentados
Conforme determina a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que tornou obrigatória a norma de procedimento NPC - 26 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), a Companhia divulga as informações previstas no parágrafo 81 da referida norma.

(a) Política contábil do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais
A Companhia obteve laudo de avaliação atuarial específico dos benefícios de aposentadoria oferecidos a seus empregados ao se aposentarem. O resultado desses estudos apontou um déficit no montante de R\$ 1.578, uma vez que a Companhia não possuía qualquer passivo reconhecido.

A Companhia optou pelo não-reconhecimento imediato no patrimônio líquido, conforme faculta a Instrução CVM nº 371 e vem amortizando o custo do serviço passado, apurado na data-base de 31 de dezembro de 2001, em 5 anos, a partir de 2002.

(b) Descrição geral das características dos benefícios a aposentados
O laudo de avaliação atuarial avaliou os benefícios de aposentadoria considerando as definições constantes nos regulamentos no que diz respeito às elegibilidades, fórmulas de benefícios e formas de reajustes dos seguintes planos:

Plano I de Previdência Privada de Empregados e Dirigentes gerido pelo Bradesco Previdência e Seguros S.A.
O Plano I de Previdência Privada engloba os seguintes benefícios:
- Aposentadoria por tempo de contribuição com resgate ou renda salarial;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pensão ao cônjuge.

Plano de Benefícios ValiaPrev gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social
O Plano de Benefícios ValiaPrev engloba os seguintes benefícios:
- Renda de aposentadoria normal;
- Renda de aposentadoria antecipada;
- Suplementação da aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de pensão por morte;
- Renda de pensão por morte.

18. Partes relacionadas
(a) Os saldos e operações mais relevantes com Acionistas e com empresas ligadas, incluídos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2002 e de 2001, realizados a preços e condições normais de mercado, podem ser assim resumidos:

Table with 4 columns: Samarco Finance Lda., Companhia Vale do Rio Doce, Usina Hidrelétrica Gullman-Amorim S.A., Samarco Iron Ore Europe B.V., Gulf Industrial Investment Company, BHP Billiton Brasil Ltda., 2002, 2001.

Balanco patrimonial
Ativo circulante
Contas a receber
Passivo circulante
Fornecedores - Mercado interno
Emprestimos de controlada no exterior
Encargos financeiros a pagar
Dividendos propostos
Fornecedores a pagar
Exigível a longo prazo
Emprestimos de controlada no exterior

Demonstração do resultado
Receita bruta de vendas
Compras
Despesas com vendas
Despesas financeiras
Receitas financeiras
Outras despesas operacionais
Variações monetárias passivas

(b) Os empréstimos de controlada referem-se a pré-pagamento de exportação com cláusula de variação cambial e juros de 10,043% ao ano (2001 - 10,043% ao ano) para os empréstimos que possuem taxa fixa e LIBOR + 3% ao ano (2001 - LIBOR + 3% ao ano) para os empréstimos que possuem taxas variáveis, tendo como garantia contratos de fornecimento de mercadorias, além de exportações efetuadas pela controlada para clientes designados. O vencimento das parcelas de longo prazo desses empréstimos podem ser demonstrados como a seguir:

Table with 3 columns: 2002, 2001. Rows include 2003, 2004, 2005, 2006 e 2008.

19. Cobertura de seguros
É política da Companhia manter cobertura de seguros por valores que considera adequados para fazer face aos riscos envolvidos. A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda de receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes.

O valor dos bens cobertos corresponde a R\$ 1.065.000 em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 2.073.000), e o limite máximo de indenização é de R\$ 332.000 em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 333.000).

20. Instrumentos financeiros
Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, em valores contábeis com os praticados pelo mercado nessas datas. A Administração desses instrumentos é efetuada através de operações operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratuais versus as vigentes no mercado. A Companhia não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

(i) Risco de crédito
A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (publização do risco).

(ii) Risco de taxa de câmbio
A Companhia possui os seguintes ativos e passivos em moeda estrangeira (dólar americano), os quais podem afetar o resultado da mesma pela variação da taxa de câmbio:

Table with 3 columns: Ativos, 2002, 2001. Rows include Disponibilidades em dólares, Contas a receber, Passivo, Fornecedores.

Emprestimos e financiamentos (incluindo Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivos encargos financeiros)
Exportação
Saldo líquido
Imporção
Saldo líquido

(iii) Risco de preço
As receitas de vendas previstas para 2003 são oriundas de exportações. A eventual volatilidade da taxa de câmbio representa um risco de preço que pode afetar os resultados esperados.

(iv) Risco de taxa de juros
Todos os financiamentos por empréstimo da Companhia, em 31 de dezembro de 2002, estão indexados ao dólar norte-americano, sendo US\$ 126 milhões a taxa fixa (2001 - US\$ 185 milhões) e US\$ 86 milhões a taxa flutuante de LIBOR + spread contratual (2001 - US\$ 100 milhões). Eventuais movimentos da taxa de juros, deste modo, afetariam apenas 40% de suas dívidas (2001 - 35%).

Renda de benefício diferido por desligamento;
Suplementação de abono anual;
Renda de abono anual;
Resgate.

Adicionalmente, no que se refere ao Plano de Benefícios ValiaPrev, o laudo atuarial avaliou as suplementações de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte e de abono anual, denominadas Plano de Risco.

(c) Passivo reconhecido no balanço
Com base no laudo atuarial, a Companhia registrou, em 31 de dezembro de 2002, na rubrica "Demais contas a pagar", no passivo circulante, o montante de R\$ 1.578, sendo R\$ 889 decorrentes do Plano I de Previdência Privada e R\$ 689 do Plano de Benefícios ValiaPrev. A contrapartida desses lançamentos foi registrada na demonstração do resultado, na rubrica "Outras despesas operacionais".

(d) Hipóteses Atuariais para 2002 e 2001
ECONOMICAS
Taxa de desconto
Taxa de retorno esperado dos ativos
Crescimento salarial futuro

Inflação
Fator de capacidade
Salários
Renda de pensão por morte

2002 2001
Total Total

317.415 3.915 8.773 326.188 147.065

84.799 42.813 211 42.813 5.915 1.534 85.626 211 5.935

127.199 1.032.240 186 (34.708) (22.207) 14.441 1.046.867 676.618 (56.915) (48.081) (3.001) (24.418) (19.557) (204.299) 1.557 439 (2.119) 18.378 (8.311) 736 108.722 (49.791) (95.758) (49.791)

2002 2001
42.402 3.752 95.722 71.634 (4.313) (818)

2002 2001
84.799 55.690 42.400 27.844 127.199 139.242

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
2.621.649 4 50% 2.621.649 50% 5.243.298 8 100%

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
50.681 33.283 29.931 19.646 27.677 18.177 108.274 115.303

2002 2001
49.113 47.618 332.148 197.636 123.874 82.333 108.274 115.303 44.197 2001 50.681 33.283 29.931 19.646 27.677 18.177 108.274 115.303

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326

2002 2001
180.264 87.166 (49.013) (4.358) 171.251 92.500 42.813 20.702 352.262 21.291 50.076 36.326